

REQUERIMENTO Nº DE - PLEN

Nos termos do art. 71, inciso VII da Constituição Federal, combinado com o art. 90, inciso X do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro que seja solicitado, ao Tribunal de Contas da União, a criação de uma contagem paralela das informações acerca da Covid-19 para comparação com a contagem do Ministério da Saúde. A consolidação e divulgação diária, no máximo até 19h30, deve conter os seguintes dados estaduais:

- I. número de casos confirmados nas últimas 24h;
- II. números de óbitos em decorrência da covid-19 nas últimas 24h;
- III. número de recuperados nas últimas 24h;
- IV. número total de casos confirmados;
- V. número total de óbitos em decorrência da covid-19;
- VI. número total de recuperados;
- VII. número de casos por dia de ocorrência;
- VIII. número de óbitos por dia de ocorrência;
- IX. número total de recuperados por dia de ocorrência;
- X. número de hospitalizados com confirmação de covid-19 e com SARS em enfermaria e UTI por unidade de saúde, município e estado;
- XI. número de sepultamentos diários por município e estado, bem como comparativo com as datas dos últimos três anos;
- XII. número de óbitos em investigação de confirmação de covid-19;
- XIII. número de casos suspeitos.

JUSTIFICAÇÃO

A mídia noticiou, na noite do dia 05/06/2020¹, que já é a terceira vez nessa semana que o Ministério da Saúde retarda a divulgação de dados sobre a pandemia do novo coronavírus. Esse represamento de informações provocou críticas de especialistas e integrantes dos Poderes Legislativo e Judiciário.

¹ Disponível em < <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/06/05/dados-do-coronavirus-bolsonaro-defende-excluir-de-balanco-numero-de-mortos-de-dias-anteriores.ghtml> >

De fato, o Ministério da Saúde divulgou boletim da situação epidemiológica da noite de sexta-feira, dia 05/06/2020, somente às 21h30², em que registrou 1005 óbitos nas últimas 24 horas. O mesmo ocorreu no dia 04/06/20 (quinta-feira), em que a publicação se deu às 21h58, mas os dados já estavam fechados desde as 19h00, como mostra esse detalhe na tabela.

Importante ressaltar que, por coincidência ou não, na quinta-feira (04/06/2020), o Brasil bateu recorde no número de óbitos computados em um dia, com 1.473 em 24h, ou seja, uma morte por minuto. Com esse número, o Brasil ultrapassa a Itália e se torna o terceiro país com mais mortes no mundo.³

Entretanto, não foi a primeira vez que uma mudança na forma da divulgação dos dados coincidiu com um novo recorde de mortes. Em 19 de maio, o Ministério parou de divulgar a íntegra dos boletins nas redes sociais Twitter e Facebook. Foi justamente no dia em que o país registrou pela primeira vez mais de mil mortes em 24 horas.

Os atrasos vêm piorando aos poucos desde que Eduardo Pazuello assumiu interinamente o comando da pasta. A divulgação marcada para às 19h00 começou a acontecer cada vez mais tarde, mas sempre antes das 20h00, até a última quarta (03/06/2020), quando o Ministério alegou que foi um problema técnico. Todavia, os técnicos do Ministério, segundo fontes do G1⁴, não conseguiram explicar qual tinha sido esse problema. Ainda segundo fontes do G1, no Ministério da Saúde disseram que foi uma ordem, vinda do Palácio do Planalto, de atrasar e dificultar a divulgação dos crescentes números de casos e mortes.

Em entrevista ao UOL, o ex-ministro Mandetta afirmou que o processo de consolidação dos dados nacionais não é nenhuma tarefa complicada, levantando dúvidas sobre o “problema técnico” citado pela pasta no dia 04/06/2020. Ele disse que

² Disponível em <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47020-brasil-registra-quase-12-mil-recuperados-nas-ultimas-24-horas>>

³ Disponível em <<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2020-06-04/com-1473-mortes-em-24h-brasil-bate-novo-recorde-e-supera-italia.html>>

⁴ Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/06/05/dados-do-coronavirus-bolsonaro-defende-excluir-de-balanco-numero-de-mortos-de-dias-anteriores.ghtml>>

para elaborar o boletim “em tese, seria só somar estes números [dos estados], listar por ordem alfabética e somar”.⁵

Observa-se também que, sem nenhuma justificativa legítima, no dia 05/06 o Ministério da Saúde alterou o formato do Balanço Diário da Covid-19, omitindo dados como: o total de casos confirmados, o total de casos recuperados, o total de óbitos, o acumulado nos últimos 3 dias, quantas mortes estão em investigação e quantos pacientes ainda estão em acompanhamento. A diferença entre os dois formatos pode ser observada nas imagens abaixo dos balanços dos dias 04 e 05 de junho:

Além disso, o Ministério da Saúde tirou o site de divulgação dos dados diários da covid-19 do ar. Ao acessá-lo, durante mais de 24h, surgia a mensagem “portal em

⁵ Disponível em <https://www.bol.uol.com.br/noticias/2020/06/03/saude-cancela-coletiva-e-atrasa-boletim-da-covid-19-problemas-tecnicos.htm>

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (04/06 ÀS 19H)

ID	UF	CASOS	ÓBITOS	ID	UF	CASOS	ÓBITOS
1	SP	129.200	8.560	15	RS	11.010	265
2	RJ	60.932	6.327	16	SC	10.532	156
3	CE	59.795	3.813	17	RN	9.282	378
4	PA	48.049	3.416	18	SE	8.200	186
5	AM	46.473	2.183	19	AC	7.021	181
6	MA	40.629	1.062	20	RO	6.459	194
7	PE	37.507	3.134	21	PI	6.064	202
8	BA	23.463	790	22	PR	5.820	215
9	PB	17.579	438	23	GO	4.944	164
10	ES	16.894	737	24	TO	4.881	87
11	AL	13.097	531	25	RR	4.483	127
12	MG	13.034	323	26	MT	3.194	82
13	DF	12.923	196	27	MS	1.925	20
14	AP	11.551	254	BRASIL		614.941	34.021



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (05/06 ÀS 21:30H)

ID	UF	CASOS NOVOS	ÓBITOS NOVOS	ID	UF	CASOS NOVOS	ÓBITOS NOVOS
1	SP	5.365	282	15	PI	653	15
2	BA	2.956	29	16	RS	573	11
3	PA	2.911	122	17	PR	528	12
4	MA	2.684	33	18	GO	429	3
5	RJ	2.134	146	19	RO	403	19
6	CE	1.800	77	20	SE	377	12
7	DF	1.285	6	21	RR	348	12
8	ES	1.215	43	22	SC	314	3
9	AM	1.193	16	23	TO	301	2
10	PE	1.004	71	24	MT	287	6
11	PB	1.000	13	25	AC	263	9
12	MG	961	21	26	RN	158	9
13	AL	840	26	27	MS	72	1
14	AP	776	6	BRASIL		30.830	1.005



manutenção”. Funcionamento voltou apenas após às 18h de hoje, sem o número acumulado.

O aplicativo Coronavírus - SUS também foi modificado para omitir os dados sobre a evolução da Covid-19 no Brasil. Até 4 de junho, o aplicativo do Ministério da Saúde continha uma aba “Situação”, que informava os dados da situação epidemiológica.

Uma atualização no dia 5 de junho removeu a aba sob o pretexto de “Melhorias de desempenho”.



O presidente Jair Bolsonaro foi questionado por jornalistas sobre os atrasos na divulgação de dados sobre a pandemia do novo coronavírus. Sem que ninguém fizesse qualquer menção a nenhum órgão de imprensa específico, o

presidente disse rindo: "Acabou matéria do Jornal Nacional"⁶. Ressalte-se que o programa Jornal Nacional inicia-se diariamente às 20h30.

Depois, o presidente alegou que o atraso se devia à necessidade de pegar os dados mais consolidados, nos seguintes termos:

É para pegar dado mais consolidado. E tem que divulgar os mortos no dia. Por exemplo, ontem, parece que dois terços dos mortos eram de dias anteriores, o mais variado possível. Tem que divulgar os do dia. O resto consolida para trás.

Ainda, ao ser questionado sobre de quem partiu a determinação para que o boletim saísse às 22h, Jair Bolsonaro criticou o jornalismo da Globo:

Olha, não interessa de quem partiu. Acho que é justo sair às dez da noite. Sai o dado completamente consolidado. Muito pelo contrário, ninguém tem que correr para atender a Globo. (...) O horário é adequado. Se ficar pronto às nove, tudo bem. Mas não vai correr às seis da tarde para atender a Globo, a TV Funerária.

Contudo, o Presidente não explicou o motivo pelo qual, por mais de 70 dias, foi possível consolidar os dados mais cedo. E nem a razão de os números que são divulgados às 22h constarem de uma planilha que atualiza dados até as 19h.

Sobre a declaração, a Globo divulgou a seguinte nota:

O público saberá julgar se o governo agia certo antes ou se age certo agora. Saberá se age por motivação técnica, como alega, ou se age movido por propósitos que não pode confessar mais claramente. Os espectadores da Globo podem ter certeza de uma coisa: serão informados sobre os números tão logo sejam anunciados porque o jornalismo da Globo corre sempre para atender o seu público.

Em Nota⁷, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) critica:

⁶ Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/06/05/bolsonaro-defende-atraso-em-boletins-de-covid-para-nao-atender-a-globo.htm>>

⁷ Disponível em <<http://www.abi.org.br/abi-denuncia-omissao-de-dados-sobre-covid-19/>>

Enquanto o número de mortos e contaminados pelo Covid-19 atinge níveis recordes no país, ceifando a vida de milhares de brasileiros, o governo de Jair Bolsonaro opta por dificultar o acesso a informações sobre o avanço da doença.

Além de suspender coletivas diárias para atualização dos casos, o Ministério da Saúde adotou um novo artifício para tentar obstruir a realidade dos fatos: passou a disponibilizar estatísticas oficiais sobre o novo coronavírus depois das 22 horas, na tentativa de calar a imprensa por meio do adiantado da hora.

Ao Jornal Nacional, o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que, se os atrasos persistirem, o Legislativo pretende criar um sistema próprio com as secretarias locais de saúde para garantir a publicidade dos números:

A Câmara dos Deputados com certeza vai trabalhar com os estados e a sociedade civil. Nós temos que organizar de algum jeito as informações para a sociedade. O ideal é que o governo restabeleça isso o mais rápido possível. Espero que nos próximos dias o Ministério da Saúde compreenda que informar é fundamental para a sociedade brasileiro. Principalmente num mundo tecnológico, a gente omitir informação parece que é um erro muito grande.

Na noite do dia 05 de junho, pelas redes sociais, Bruno Dantas, Ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), sugeriu que o tribunal e também os órgãos estaduais correlatos passassem a consolidar as informações por causa das “novas dificuldades para divulgar dados nacionais de infectados, curados e óbitos da Covid-19”. Ainda, afirmou que cogita propor ao TCU e aos tribunais de contas estaduais que requisitem e consolidem dados estaduais para divulgação diária até 18h.

Portanto, pelos fatos expostos, percebe-se que houve uma injustificável mudança na prática adotada pelo Ministério da Saúde no que tange à divulgação dos dados referentes à pandemia decorrente do novo coronavírus, não havendo razão alguma para que a divulgação dos números seja tardia, principalmente num momento em há um aumento expressivo de óbitos por dia.

A retenção dessas importantíssimas informações inviabiliza o acompanhamento do avanço da Covid-19 no Brasil, além de trazer atrasar a correta implementação de política pública sanitária de controle e prevenção da doença.

Na linha do Presidente da República de minimização da gravidade da pandemia, o futuro Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Wizard, disse que haverá uma revisão dos dados estaduais e municipais, porque os atuais são fantasiosos e manipulados. Não indica nada que possa amparar sua afirmação, acusando, ainda, os governos estaduais e municipais de inflarem os dados para receber mais recursos federais⁸.

Hoje, em uma série de *tweets*, após os amplos questionamentos das autoridades dos demais Poderes, Imprensa e Sociedade, o Presidente divulgou nota via Ministério da Saúde:

1- O @minsaude adequou a divulgação dos dados sobre casos e mortes relacionados ao Covid-19.

Ao longo do enfrentamento da doença, a coleta de informações evoluiu com capacitação e serviços laboratoriais. As medidas, assim, permitem obter dados mais precisos sobre cada região.⁹

2- A divulgação dos dados de 24 horas permite acompanhar a realidade do país neste momento e definir estratégias adequadas para o atendimento a população. A curva de casos mostram as situações como as cenários mais críticos, as reversões de quadros e a necessidade para preparação.¹⁰

3- Ao acumular dados, além de não indicar que a maior parcela já não está com a doença, não retratam o momento do país. Outras ações estão em curso para melhorar a notificação dos casos e confirmação diagnóstica.¹¹

4- As rotinas e fluxos estão sendo adequados para garantir a melhor extração dos dados diários, o que implica em aguardar os relatórios estaduais e checagem de dados.¹²

5- Para evitar subnotificação e inconsistências, o @minsaude optou pela divulgação às 22h, o que permite passar por esse processo completo. A divulgação entre 17h e 19h, ainda havia risco subnotificação. Os fluxos estão sendo padronizados e adequados para a melhor precisão.¹³

- Nota via @minsaude¹⁴

⁸ Disponível em < <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/governo-vai-recontar-numero-de-mortos-por-covid-19-diz-secretario-da-saude.shtml> >. Acesso em 6/6/20.

⁹ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241298801831937> >. Acesso em 6/6/20.

¹⁰ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241432847585281> >. Acesso em 6/6/20.

¹¹ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241529387888640> >. Acesso em 6/6/20.

¹² Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241707062845441> >. Acesso em 6/6/20.

¹³ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269241858070323201> >. Acesso em 6/6/20.

¹⁴ Disponível em < <https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1269252563335028737> >. Acesso em 6/6/20.

A nota não convence. O Presidente foi muito claro no dia anterior ao falar das suas reais intenções com a não divulgação de parte dos dados e com o atraso na atualização diária.

O Tribunal de Contas da União não pode se abster diante de tamanha violação dos princípios da transparência, moralidade e eficiência. As consequências da falta de transparência da evolução da pandemia da Covid-19, somado aos riscos de manipulação de dados e ao alto grau de subnotificação no Brasil, farão com que a crise sanitária se intensifique e prolongue, causando incontáveis mortes que poderiam ser evitadas. Segundo Domingos Alves, professor da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) em Ribeirão Preto e integrante da iniciativa Covid-19 Brasil: a subnotificação faz com que a população não tenha a dimensão adequada da gravidade da pandemia, o que afeta diretamente a adesão ao isolamento social. Isso gera uma espécie de ciclo vicioso: a subnotificação faz com que mais pessoas desrespeitem o distanciamento, o que gera ainda mais casos fora da estatística oficial¹⁵.

Considerando que a fonte dos dados se origina nas unidades de saúde, que repassam as informações para as secretarias municipais e estas, para as estaduais, para só então serem inseridas no Sistema do Ministério da Saúde, a solução para o descaso do órgão federal para com a transparência dos dados é simples, basta que as secretarias estaduais alimentem as informações diárias em uma planilha de consolidação do egrégio Tribunal de Contas da União.

Desta forma, em consonância com a declaração do Ministro Bruno Dantas, requeremos que o TCU crie uma contagem paralela das informações acerca da Covid-19 para comparação com a contagem do Ministério da Saúde. A consolidação e divulgação diária, no máximo até 19h30, deve conter os seguintes dados estaduais:

- I. número de casos confirmados nas últimas 24h;
- II. números de óbitos em decorrência da covid-19 nas últimas 24h;
- III. número de recuperados nas últimas 24h;
- IV. número total de casos confirmados;
- V. número total de óbitos em decorrência da covid-19;
- VI. número total de recuperados;

¹⁵ <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/14/pesquisas-subnotificacao-casos-confirmados-brasil.htm>

- VII. número de casos por dia de ocorrência;
- VIII. número de óbitos por dia de ocorrência;
- IX. número total de recuperados por dia de ocorrência;
- X. número de hospitalizados com confirmação de covid-19 e com SARS em enfermaria e UTI por unidade de saúde, município e estado;
- XI. número de sepultamos diários por município e estado, bem como comparativo com as datas dos últimos três anos;
- XII. número de óbitos em investigação de confirmação de covid-19;
- XIII. número de casos suspeitos.

Certos da sensibilidade dos Parlamentares em relação a esse importante tema, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, 07 de junho de 2020.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)

